

Lisboa em obras: agora vão começar as da 2.ª Circular

Trânsito

25 DE MAIO DE 2016
00:01

Ana Bela Ferreira



PARTILHAS

ENVIAR POR EMAIL

IMPRIMIR



Temas

LISBOA

SEGUNDA CIRCULAR



Requalificação
Prazos de
obras em
Lisboa



Câmara De
Lisboa Polícia
Municipal
reforçada a



Primeiro troço da requalificação avança dentro de duas semanas. Segunda parte está prevista para agosto. Ordem dos Engenheiros está preocupada com concentração de trabalhos



A primeira parte das obras na 2.ª Circular vão começar já nos próximos dias. A requalificação desta via foi dividida em dois troços e ontem o vereador do Urbanismo da Câmara de Lisboa anunciou que a primeira fase vai "começar imediatamente". O avanço desta obra, quando ainda decorrem outras pela cidade, e algumas já derraparam nos prazos de finalização, leva a Ordem dos Engenheiros a alertar para o risco de se gerar o caos no trânsito. Críticas que também se fazem ouvir por parte do Automóvel Club de Portugal (ACP).

Ontem, a autarquia anunciou o início dos trabalhos entre a Avenida de Berlim e a entrada norte da cidade na A1. "A 2.ª Circular tem duas empreitadas diferentes. Tem uma empreitada, cujo contrato é assinado hoje [ontem] e que, portanto, é para começar imediatamente, que é o troço entre a Avenida de Berlim e a entrada norte da cidade de Lisboa, na A1",

PUB

Protesto
Grupo de
cidadãos
chama



Lisboa Obras
no Eixo
Central.
Comerciantes

disse Manuel Salgado à agência Lusa. A segunda empreitada tem início estimado para agosto.

A intervenção, que começa 15 dias depois da assinatura do contrato, engloba cerca de três quilómetros e está orçada em 750 mil euros. O período máximo para a sua conclusão é de 90 dias. Ou seja, depois do prazo dado para o arranque dos trabalhos no troço entre o nó da Buraca e o Aeroporto (cerca de 10 quilómetros), com um prazo de oito meses e na qual serão investidos 12 milhões de euros. Sobre esta segunda fase, Manuel Salgado afirmou que o concurso público decorre até ao final de maio, altura depois da qual serão avaliadas as propostas para se escolher o vencedor e solicitar visto ao Tribunal de Contas. "Julgo que aí vão ser cerca de dois meses, sendo otimista e, portanto, penso que a segunda empreitada iniciar-se-á em agosto", assinalou.



De acordo com o autarca, esta seria uma boa altura para começar, já que existem "menos incómodos" por ser período de férias. Ainda assim, salientou que "a empreitada da 2.ª Circular está excecionalmente bem programada nas suas intervenções todas, no modo de executar, por forma a reduzir ao mínimo o impacto que terá sobre os utilizadores". Isso inclui "fazer os trabalhos à noite" e ter uma sequência dos trabalhos faseada, assinalou.

"A ideia é começar [a obra] do lado da Buraca até à ligação à Radial de Benfica, que é um dos eixos por onde entram mais pessoas na cidade de Lisboa, simultaneamente começar na Avenida de Berlim até à rotunda do Relógio, que é outro dos eixos pelo qual, desde a Avenida Almirante Gago Coutinho, entra muita gente na cidade, e depois ir aproximando para a zona central", especificou. Manuel Salgado adiantou que a autarquia pretende fazer esta segunda intervenção quando acabar a do primeiro troço. Embora para já os calendários pareçam sobrepor-se em agosto.

Ordem teme caos

A Ordem dos Engenheiros - que até deu um aval positivo ao projeto da 2.ª Circular - está agora menos confiante de que a gestão anunciada pela autarquia consiga evitar o caos no trânsito da capital. "Não nos opusemos à versão final do projeto, quando foi a discussão pública, porque esta contemplava algumas recomendações que tínhamos feito. No entanto, agora, pode pôr-se um problema de calendarização", alerta Carlos Mineiro Aires, bastonário da Ordem dos Engenheiros. O responsável lembra que as obras são complexas e que a 2.ª Circular é "um eixo viário e não uma avenida urbana, ao contrário do que alguns querem fazer crer". Ora, "se o trânsito está interrompido nesta via que tem por missão escoar o trânsito da A1, da Ponte Vasco da Gama e Loures para o IC19 e a A5 para Cascais, as pessoas vão procurar alternativas. A questão é que as alternativas, nomeadamente a Avenida da República, também estão em obras. Sabemos que os prazos derrapam e com o inverno, receio que se vai gerar um verdadeiro pandemónio em Lisboa".